

# Curso de Empreendedorismo

Fábio Ribeiro

*(Relatório de Aprendizagem)*

**Palavras Chave**—Empreendedorismo, aprendizagem, cooperação, equipa, partilha, criatividade, gestão de tempo, comunicação

# 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório irá descrever todas as aprendizagens possibilitadas pelo envolvimento que tive no curso de empreendedorismo: na secção 2 abordo de que forma o meu

*Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.*

relacionamento com os outros contribuiu para a minha aprendizagem ao longo do curso; na secção 3 reflecto sobre a forma como aprendi autonomamente sobre as temáticas do curso online [1]; na secção 4 descrevo o que descobri acerca da relação entre a criatividade e o empreendedorismo; na secção 5 nomeio algumas características que descobri serem essenciais no empreendedor; na secção 6 falo sobre a problemática da gestão de tempo; na secção 7 dou a conhecer algumas mais valias a nível profissional da realização desta actividade; por último, na secção 8, abordo a importância da comunicação ao longo de toda a actividade.

## 2 APRENDIZAGEM COOPERATIVA

Todos nós estamos inseridos em sociedades compostas por indivíduos com características distintas que se complementam. Neste contexto, o curso de empreendedorismo não foi exceção. Como tal, foi necessário constituir equipas de três alunos para resolver os exercícios sugeridos ao longo do curso online [1]. Para além da constituição destas equipas, todos os alunos inscritos na actividade funcionaram como uma equipa mais abrangente, onde cada aluno partilhava recursos com os seus pares e ajudava a esclarecer dúvidas que os outros pudessem ter.

[illegible]

## 2.1 Trabalho em Equipa

O trabalho realizado em conjunto com os meus colegas de equipa permitiu-me aprender com a experiência individual de cada um deles. Vários foram os momentos em que discutimos ideias, onde cada um tentava defender o seu ponto de vista. Contudo, foi sempre possível convergir uma visão comum dos tópicos. E este facto mostrou-se extremamente importante na última sessão presencial, onde tivemos que defender, a uma só voz, a nossa ideia de negócio. Caso contrário, passaríamos uma imagem de desunião que descredibilizaria a nossa ideia de negócio.

## 2.2 Partilha

Partilho da opinião que a Internet tem potenciado a aprendizagem cooperativa dada a existência de várias ferramentas online onde várias pessoas podem partilhar recursos, onde existe a possibilidade de esclarecimento de dúvidas e onde é possível desenvolver projectos em larga escala (e.g. projectos Open Source). Neste contexto, foi criado um grupo de discussão, na rede social Facebook, onde inicialmente o Professor Miguel Mira da Silva colocava a marcação das sessões presenciais. Este grupo depressa se mostrou numa ferramenta de partilha de recursos relacionados com a temática do empreendedorismo. Isto permitiu-me compreender a importância da partilha entre pessoas que têm um objectivo em comum, e que esse objectivo fica cada vez mais perto de ser atingido quando existe uma partilhada do tempo de cada um para com a comunidade onde se insere. Senti, deste modo, que a partilha que fiz através deste grupo, permitiu-me sentir uma maior satisfação na realização da actividade.

## 3 AUTO-APRENDIZAGEM

Os cursos online, assim como todos os recursos que estão disponíveis através da Internet, desempenham um papel cada vez mais importante na complementação da formação de cada um de nós. Neste contexto, considero que o curso que fiz, durante a realização da minha actividade de Portefólio, permitiu-me

desenvolver uma valência estratégica nos tempos modernos: a auto-aprendizagem. O refinamento e desenvolvimento desta característica foi possível devido à aquisição de conhecimentos que experimentei durante as várias secções do curso. O visionamento dos vídeos que foram disponibilizados através do curso [1] motivaram algumas dúvidas e questões que dificilmente seriam esclarecidas pelo Professor responsável pelo curso online. Deste modo, tive necessidade de complementar os vídeos com pesquisas na Internet que me permitiram um maior refinamento em relação ao que ia aprendendo. Isto reforçou o meu espírito crítico, pois consegui expandir a noção que tinha dos conceitos e das metodologias que iam sendo abordadas no curso.

Por outro lado, convém salientar que as pré-condições para a auto-aprendizagem prendem-se com a auto-motivação e a auto-disciplina. A motivação foi fundamental ao longo de todo o processo de aquisição de conhecimento. E diferentemente da motivação que tenho tido ao longo da minha frequência universitária, a motivação neste curso prendeu-se com o meu objectivo pessoal de expandir os meus conhecimentos técnicos para outras áreas do conhecimento, que em muito me beneficiam enquanto profissional. No que diz respeito à auto-disciplina, considero que foi igualmente uma mais valia, pois ao determinar o objectivo de completar o curso, tive que me organizar de forma a dedicar o tempo essencial para a visualização de todos os vídeos do curso e para a resolução de todos os exercícios propostos.

## 4 CRIATIVIDADE

Empreendedorismo e criatividade foi sempre uma associação que me pareceu natural, sobretudo no que diz respeito à geração de ideias de negócio. O meu espanto foi quando descobri que esta etapa na actividade do empreendedorismo pode até ser a menos criativa, pois ideias há muitas e “valem zero”, como muitos empreendedores e respectivos mentores foram transmitindo ao longo do curso. O verdadeiro processo criativo ocorre no modo como os empreendedores transformam uma ideia num

negócio real, com uma forte componente geradora de valor, tanto para os clientes, como para as empresas resultantes. E, no fundo, este é o cerne da actividade de empreendedorismo.

## 5 ESPÍRITO EMPREENDEDOR

Até frequentar esta actividade, nunca tinha realmente compreendido o espírito de um empreendedor, ou seja, quais eram os traços gerais de um empreendedor que eram determinantes para o seu sucesso. A verdade é que também nunca tinha conhecido empreendedores até então.

Enquanto tive oportunidade de falar com empreendedores, as características que facilmente detectei foram a ambição, a paixão e o positivismo que os guiava. A ambição era evidente quando muitos deles falavam na quantidade de receitas que as suas startups eram capazes de gerar e até onde estavam dispostos a ir para tornarem a startup viável. A paixão e o positivismo destacavam-se quando muitos deles falavam das suas ideias e a forma como iriam torna-las realidade. E quando questionava qual era a formação académica dos empreendedores com que falei, assim como qual era o papel que eles desempenhavam dentro das respectivas startups, fiquei impressionado quando a maior parte deles me diziam que trabalhavam em áreas completamente diferentes daquelas onde se formaram. Por exemplo, na última sessão presencial, conheci um rapaz que estava prestes a acabar o doutoramento em Engenharia Biomédica e, no entanto, era responsável por desenvolver o software que constituía parte do produto da sua startup. Por outro lado, na generalidade das startups que conheci, quem trabalhava no desenvolvimento do produto, também fazia um pouco de tudo dentro da startup: desde a actividade de vendas, relações públicas e tarefas de gestão. Estes exemplos permitiram-me ver que a adaptabilidade também faz parte de um bom empreendedor.

## 6 GESTÃO DE TEMPO

Antes de escolher o curso de empreendedorismo como actividade para Portefólio Pessoal,

questionei-me se o mesmo não iria consumir muito tempo que achava ser essencial para o meu sucesso académico, dado que compreendia, para além de um curso online, sessões presenciais a cada duas semanas. Por outro lado, sabia que sempre tinha conseguido gerir o meu tempo de forma a conseguir manter o meu percurso académico no bom caminho e, para além disso, deixar tempo livre para actividades de âmbito particular, o que é essencial para uma vida equilibrada. Deste modo, e tendo em conta que o tema da actividade era do meu interesse, decidi inscrever-me no curso, comprometendo-me a fazer o necessário para manter a minha agenda organizada.

Inicialmente, consegui dedicar, sem grandes esforços, o tempo necessário para visualizar os vídeos do curso online, para fazer os exercícios quinzenais, e para assistir às sessões presenciais. Contudo, quando o ritmo académico começou a aumentar, nomeadamente devido aos projectos das várias unidades curriculares que tive no presente semestre, senti maior dificuldade a arranjar tempo para a actividade. Mas, consciente das minhas obrigações, tornei a gestão do meu tempo mais eficiente, tentando evitar ao máximo os tempos mortos. Uma estratégia que utilizei, em conjunto com as pessoas com quem tive a oportunidade de trabalhar durante o semestre, foi a divisão e delegação de tarefas.

De certa forma, ao olhar para o forma eficiente como geri o tempo durante este semestre, verifiquei que é sempre possível conciliar actividades extra-curricular com a frequência universitária. Não é apenas possível, como também é valorizável, pois contribui para a nossa valorização pessoal.

## 7 RELACIONAMENTOS PROFISSIONAIS

Para além de todas as aprendizagens que desenvolvi ao longo desta actividade, também tive a oportunidade de expandir a minha rede profissional. Isto foi possível através das sessões presenciais, porque nos locais visitados existem startups que actuam em áreas tecnológicas, onde o meu perfil profissional é bastante valorizado. Em algumas das conversas que tive com os empreendedores, cheguei à

conclusão que existem, ainda, poucos engenheiros informáticos inseridos no meio empreendedor, isto é, existe mais procura que oferta de engenheiros informáticos e, como tal, muitas startups de base tecnológica têm dificuldades a prosseguir com a implementação das suas ideias de negócio. Deste modo, tive a oportunidade de trocar contactos com alguns empreendedores que conheci, principalmente durante a última sessão presencial. Inclusive, alguns empreendedores mostraram-se disponíveis para me oferecer um estágio nas suas startups se eu tivesse disponibilidade para tal.

## 8 COMUNICAÇÃO

A realização do curso de empreendedorismo permitiu-me, igualmente, maturar um dos *soft skills* mais importantes: a habilidade para comunicar. A comunicação pode ser efectuada através de várias formas e é importante que seja bidireccional, ou seja, temos que saber transmitir a nossa visão sobre um determinado assunto mas temos, igualmente, que ouvir o que nos é transmitido de forma a perceber a visão dos outros. E esta actividade destacou grandemente a importância de tal facto, principalmente durante as discussões de ideias que tive com os meus colegas de equipa ou, ainda, durante a apresentação da nossa ideia de negócio junto dos nossos colegas e do Professor Miguel Mira da Silva.

Quanto à forma como comunicamos, penso que melhorei na forma como expressei o meu discurso, tanto a nível escrito como a nível oral, mas com especial ênfase para este último. Esta mais valia decorreu das várias situações onde tive necessidade de comunicar em inglês com empreendedores estrangeiros de forma a expressar as minhas ideias e opiniões, algo que não faço com grande regularidade.

## 9 CONCLUSÃO

A escolha do curso de empreendedorismo, como actividade de Portefólio Pessoal, permitiu-me fazer um balanço bastante positivo acerca de todas as aprendizagens e conhecimentos adquiridos no presente semestre. Por um lado, consegui aprimorar

a forma como aprendo acompanhado e sozinho. Por outro lado, descobri que as ideias criativas não bastam para criar uma startup. Tive igualmente oportunidade de ganhar sensibilidade em relação à importância de estabelecer contactos profissionais. E enquanto aprendia estes factos, consegui gerir melhor o meu tempo assim como a forma como comunico com os outros.

Concluindo, passei a olhar para o empreendedorismo como um caminho possível de ser percorrido após a conclusão do meu percurso académico.

## AGRADECIMENTOS

Expresso o meu profundo agradecimento: ao Professor Miguel Mira da Silva por disponibilizar o seu tempo no acompanhamento da actividade; aos colaboradores dos espaços visitados durante as sessões presenciais; aos alunos, Miguel Pedroso e Pedro Ferreira, por terem feito parte da minha equipa de trabalho durante a realização dos exercícios do curso online; a todos os alunos que participaram no curso de empreendedorismo por terem partilhado experiências e recursos sobre o tema do empreendedorismo.

## REFERÊNCIAS

- [1] Dr. Jeff Cornwall, "Entrepreneurship - From Idea to Launch", <https://www.udemy.com/entrepreneurship-from-idea-to-launch/>

Neste tipo de documento (Técnico)  
a Conclusão deve começar com  
um resumo do assunto abordado  
e depois deve analisar o resultado